

----- **Ata 4/19** -----

----- Ao décimo nono dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas dezoito horas reuniu em sessão ordinária, no Edifício da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim, a Assembleia da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperial e Palhais, nomeadamente os órgãos do executivo **Filomena Bernardo, Rui Antunes, e Miguel Vieira**, e os membros da assembleia **Maria Alice Coluna, Lúcia Duarte, António Lemos, Luís Antunes, Vítor Cavalheiro, Nuno Arnauth, Marta Marçal e Arménio Silva** com a seguinte ordem de trabalhos:-----

**1. Período de antes da ordem do dia;** -----

**2. Ordem do dia;** -----

**2.1. Apreciação de uma informação da Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia.** -----

----- **2.2. Apreciação e Aprovação do Orçamento, Plano de Atividades e PPI para 2020.** -----

----- **2.3. Proposta de alteração de Tabela de Taxas.** -----

----- **3. Período destinado ao Público.** -----

----- **Ponto 1 - Período de antes da ordem do dia:** A Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, cumprimentando todos os presentes.

----- O Deputado **Arménio Silva** pediu a palavra, começou por cumprimentar, os presentes, e manifestou discordância relativamente ao transcrito na ata anterior, nomeadamente no ponto “*eterna rivalidade entre Sertã e Cernache do Bonjardim, e que qualquer dia até a farmácia levam para a Sertã*”, referindo não ter dito isso mas sim que “*a Câmara Municipal da Sertã tem votado Cernache do Bonjardim ao abandono*” pois na Zona Industrial há mais de 10 anos que nada é feito e sem empregos não há fixação de jovens, e sem jovens não há IVS. Em

relação à farmácia frisou que ninguém nos tira a farmácia, a farmácia é que se vai embora, por falta de faturação à semelhança do que aconteceu com a de Pedrógão Pequeno que foi para a Sertã. Utilizou estes argumentos para votar contra a aprovação da ata. No final referiu ainda que o documento entregue na última reunião pelo deputado **Vítor Cavalheiro**, devia estar em anexo à ata para conhecimento de todos.-----

----- O deputado **Vítor Cavalheiro**, pediu a palavra, cumprimentou todos os presentes, e iniciou a sua intervenção, também falando da ata anterior, referindo que a mesma não cumpre os requisitos do artº 57 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro no 1 e 2. Frisando não constar na ata a relação dos membros presentes e ausentes, bem como que a mesma deve ser assinada pela Presidente e por quem a elaborou. Notou também a ausência do documento escrito que apresentou na última assembleia e que deveria estar anexado à ata e não está. Por tudo isto manifestou intenção de se abster quando da votação. -----

----- A presidente da assembleia depois de se certificar que dos presentes mais ninguém pretendia intervir pôs a votação a ata, da qual resultou aprovada por maioria, tendo uma abstenção e um voto contra.-----

A Presidente da Junta pediu a palavra para responder às intervenções do deputado **Vítor Cavalheiro** e **Arménio Silva**, assume poder haver lapsos na ata e aceita estas sugestões para melhoria das futuras, assume também que a partir de 01 de Janeiro de 2020 as atas passarão a estar disponíveis no Sítio da União de Freguesias bem como os respetivos anexos.-----

----- Retomou a palavra o deputado **Arménio Silva**, para questionar quem suporta as despesas da iluminação de Natal deste ano, pois mencionou estarem muito idênticas às da vila da Sertã. -----

----- **Manuel Marçal da Silva**, interveio nesta assembleia, protestando, insistiu no porquê da ausência de elementos e veículos da União de freguesias aquando dos fogos de 19 de Julho de 2019, sugeriu que o trajeto do autocarro de transporte de idosos devia de incluir uma passagem pela Sertã, bem como ir a outros pontos da freguesia mais distantes.-----

-----**Marta Marçal**, deputada nesta assembleia, interveio no sentido de ser reforçado o apoio a cidadãos estrangeiros instalados ou que se pretendam instalar nesta União de freguesias, com aulas de português e com ajuda com documentos a tratar nos diversos campos (saúde, segurança Social, Administração Publica).

Após estas intervenções foi permitida pela Presidente da Assembleia desta União de Freguesias, à Presidente de Junta tomar a palavra. -----

----- A presidente de Junta, respondeu ao deputado **Arménio Silva**, que este ano a iluminação de natal era suportada pelo município. Ao **Deputado Manuel Marçal Da Silva**, optou por não responder por ser sempre os mesmo discurso, não trazendo nada de novo para a União de Freguesias. Relativamente a intervenção da deputada **Marta Marçal**, a presidente disse que em tempos já houve essas aulas de português com o apoio do Município, no próximo ano tenciona voltar a ter essa ajuda aos cidadãos estrangeiros, frisou também já ser possível aos mesmos recensearem-se, na União de Freguesias. -----

----- **Ponto 2.1 – Apreciação de uma informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia.** -----

----- **2.1**---Tomou a palavra o deputado **Vítor Cavalheiro**, mostrando muita preocupação com a atual situação financeira desta União de Freguesias, existindo muito pouco investimento, no entanto valorizou a homenagem a D. António Barroso. Referiu também a má relação entre a Junta e a Câmara que em nada beneficia a União de Freguesias, e achou positivas as intervenções da presidente

de junta na Assembleia Municipal, lamentando, no entanto, a falta de abertura para os problemas lá levantados. -----

----- De seguida o deputado **Arménio Silva**, sobre o relatório de atividades questionou a disponibilidade de fundos por parte do Município, que agora parece já não existir e a falta de empenho na requalificação na EN 238. Mostrou ainda preocupação em o IVS poder terminar por falta de alunos ou subsídios, uma vez que anteriormente foi prometido pelo Sr. Presidente da Câmara o IVS passar a público e até agora nada. Terminou questionando onde estão investidos os dois milhões referidos pelo Sr. Presidente do Município na última assembleia Municipal, como tendo sido aplicados nesta União de Freguesias. -----

Retomou novamente a palavra a Sra presidente **Filomena Bernardo**, e em resposta reconheceu que a situação da freguesia não é a melhor, porque a verba recebida do governo central é à justa para o pagamento dos funcionários, ainda tirando para os impostos da receita da junta. Salientou que relativamente a inauguração da estátua de D. António Barroso, a junta só investiu em logística, no pessoal, e uma coroa de flores. Reconheceu a má relação com a Câmara Municipal, muito por culpa do Sr. Presidente, que não reconhece as reais necessidades da Freguesia, e assim sendo não se pode calar. -----

----- Tomou novamente a palavra o deputado **Vítor Cavalheiro**, que acusa a Sra presidente de não defender convenientemente a Freguesia na assembleia Municipal relativamente à delegação de competências e na aprovação do plano e orçamento, na sua perspetiva devia ter-se absterido por “*ser um orçamento muito pobre para Cernache do Bonjardim*”. Questionou duas transferências da receita do município para a Junta de Freguesia, e questionou a candidatura para os funcionários se está ou não feita ou se será ou não feita. Questionou ainda sobre o empréstimo previsto de vinte mil euros, e referiu que o plano de atividades é

exatamente igual ao de 2019, mas reconheceu também que sem o apoio do Município pouco mais se pode fazer.-----

----- O deputado **Arménio Silva** retomou a palavra, frisando também que o plano de atividades é exatamente igual ao de 2019. Salientou a revitalização das escolas primárias, a rede de esgotos e fez uma observação sobre a má pavimentação dos arruamentos nomeadamente em Matos do Pampilhal. Deixou ainda uma proposta para que seja permitido o estacionamento por 30 min em frente ao mercado, colocando para isso os respetivo painel adicional no sinal existente.-----

----- Tomou a palavra a Presidente de Junta **Filomena Bernardo**, que respondendo ao deputado **Vítor Cavalheiro**, disse que a candidatura aos fontanários já está numa segunda fase, porque as candidaturas para o património não necessitam do aval do Município. No entanto frisa que apenas serão financiados 80%, daí que o empréstimo de vinte mil euros previsto seja para a diferença do valor, mas que só se irá realizar se a candidatura for aprovada. -----

----- Relativamente ao orçamento fala o tesoureiro, **Miguel Vieira** que explica a falta de receita, com o FFF que não chega para os gastos com o pessoal devido à integração dos precários em 2017, todos os serviços prestados pela União de Freguesias são deficitários, com excepção do cemitério, e deu como exemplo o posto dos CTT, justificando assim a falta de investimento no plano de atividades, sendo que o único investimento previsto e possível visto ser participado em 80% é o dos fontanários caso venha a ser aprovado.-----

----- **Ponto 2.2 - Apreciação e aprovação do Orçamento e Plano de atividades para 2020** -----

----- A Presidente da Assembleia antes de passar á votação do Plano de Atividades e Orçamento, lembrou que no plano de atividades consta a Candidatura ao PDR2020 para recuperação de Fontanários e Chafarizes. Tendo o mesmo **sido aprovado por maioria, com 6 votos a favor, 2 abstenções e um**

**voto contra, com apresentação de voto contra, -----**

**-----2.3. Proposta de alteração de Tabela de Taxas. -----**

----- A presidente de junta justificou a atualização das taxas da Freguesia que á exceção das licenças dos canídeos não eram atualizadas há vários anos.-----

-----A Presidente da Assembleia passou à votação a tabela de taxas á exceção dos atestados dos estrangeiros que ficou após várias opiniões, para discussão na próxima assembleia tendo a mesmo **sido aprovada por maioria, com 8 votos a favor, e um voto contra,**-----

-----**3. Período destinado ao Público,** a Presidente da Assembleia solicitou a participação dos elementos da Assembleia e do Público, tendo-se inscrito os senhores Eduardo Patrício e Fernando Farinha. -----

**Sr. Eduardo Patrício,** começou por agradecer à Presidente de junta o seu empenho na abertura da porta lateral do Mercado Municipal que em muito facilita os fregueses principalmente em dias de chuva. Enalteceu o concerto de Natal ocorrido a 15 de Dezembro de 2019 que em seu entender foi “*espetacular, maravilhoso e memorável*”, sublinhou com “*parabéns*”. Terminou a sua intervenção com votos de um Santo Natal a todos.-----

----- Respondendo ao **Sr. Eduardo Patrício,** a Presidente da Junta disse que nós é que agradecemos a sua presença sempre nas assembleias, agradeceu também a oferta do painel a azulejo de Santa Maria Madalena, que foi fixado na capela de São Macário.-----

----- **Fernando Farinha** começou por agradecer à União de Freguesias a isenção de taxas para os Bombeiros de Cernache do Bonjardim. Falou da casa mortuária no Seminário, que Cernache do Bonjardim merecia ter uma casa mortuária com condições, sugerindo que fosse construída uma junto ao Cemitério a fim de retirar os cortejos fúnebres da estrada nacional e evitar acidentes. Falou ainda do saneamento na Quintã, Póvoa, Salgueirinho, Roda e Casal da Madalena, defendendo a construção de uma estação elevatória no fundo da Quintã. -----

----- E não havendo ninguém mais que quisesse intervir, nem existirem outros assuntos dignos de registo, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia desejou a todos os presentes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo e deu por encerrada a sessão por volta das vinte horas, na qual se lavrou a presente ata a ser assinada por todos os membros presentes. -----